



ÁSIA/FILIPINAS - "A contracepção é corrupção": Carta dos Bispos para a Novena do Natal

Manila (Agência Fides) - "A contracepção corrompe os jovens" e é "a mãe do aborto": é o que diz uma Carta pastoral divulgada pela Conferência Episcopal das Filipinas, com a finalidade de oferecer aos fiéis uma "bússola" no debate sobre a Lei da Saúde Reprodutiva, aprovada nos últimos dias pela Câmara e na iminência de seu voto ao Senado (veja Fides 13/12/2012). A Carta, enviada à Agência Fides, é intitulada "A contracepção é corrupção" e é assinada pelo Vice-presidente da Conferência, Dom Socrates Villegas, Arcebispo de Lingayen-Dagupan. Come informa à Fides a Igreja local, o texto será lido em todas as igrejas e paróquias do país na noite de amanhã, quando a comunidade católica começa a solene Novena de preparação ao Santo Natal com a chamada "Missa do Galo", liturgia assim definida por ser celebrada, segundo uma antiga tradição, nas primeiras horas da manhã. O texto reitera, em nome da Conferência Episcopal das Filipinas, que "o projeto de lei pode prejudicar nossa nação". Com efeito – afirma – "a contracepção corrompe a alma. A lei é apresentada como um dom para a saúde materna, mas não é assim. Causará crimes maiores contra as mulheres".

Do ponto de vista econômico, "o dinheiro que o governo investirá para garantir meios anticoncepcionais pode ser mais bem utilizado para a instrução e a assistência de saúde autêntica". Do ponto de vista moral, continuam os Bispos, a mensagem que a lei passa aos jovens é que "o sexo antes do casamento é aceitável, desde que se saiba como evitar a gravidez". O projeto de lei, portanto, "colocará em risco a fibra moral de nossa nação", pois "a mentalidade contraceptiva é a mãe da mentalidade abortiva". O risco é que na sociedade filipina se encoraje a infidelidade conjugal e que, olhando ao futuro dos jovens, se entreveja uma "geração abortiva".

Felicitando-se com os 104 membros do Congresso que votaram "Não", os Bispos convidam todos os fiéis a rezar, neste Natal, para que "nossos parlamentares sejam fiéis à sua vocação de servir os autênticos interesses do povo filipino. Isto significa apoiar a vida, dizendo "Não" à contracepção, que é corrupção, e permanecendo fiéis ao menino Jesus". (PA) (Agência Fides 15/12/2012)